



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### PERCEPÇÃO DE PESCADORES ARTESANAIS SOBRE ICTIOFAUNA ASSOCIADA A RECIFES ARTIFICIAIS DA COSTA NORTE DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Juliano Silva Lima<sup>1,3\*</sup>, Ana Clara Souza dos Santos<sup>1</sup>, Júlia Gomes Landmann<sup>1</sup>, Camilah Antunes Zappes<sup>2</sup> e Ilana Rosental Zalmon<sup>1</sup>

1. Laboratório de Ciências Ambientais, Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 28013-602, Brasil; 2. Departamento de Geografia, Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, 28010-385, Brasil; 3. Campus Nossa Senhora da Glória, Instituto Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, 49680-000, Brasil. \*Correspondência para julianobios@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Humana/Oral

A compreensão do processo da ação humana e seus efeitos ecológicos e sociais em recifes artificiais (RAs) vêm sendo melhor esclarecido através de abordagens interdisciplinares, possibilitando uma visão mais integrada destes ambientes manipulados. Neste contexto, esse estudo indaga qual a percepção dos pescadores artesanais do município de São Francisco de Itabapoana – RJ quanto ao papel e contribuição dos RAs no incremento da pesca artesanal e qual o conhecimento ecológico local desses pescadores sobre as espécies associadas ao complexo recifal. Os dados foram obtidos a partir de entrevistas com 60 pescadores artesanais da colônia Z-1, por meio de um questionário semiestruturado. Foram citados 87 táxons pertencentes a quatro classes: Osteichthyes (68 spp.), Chondrichthyes (11 spp.), Malacostraca (7 spp.) e Cephalopoda (1 sp.). Quanto à área onde os pescados são coletados, os entrevistados citaram quatro diferentes ecozonas: costa/recife (42,1% das espécies coletadas), estuário (26,3%), malacacheta (18,4%) e mar aberto (13,2%). Os pescadores identificaram espécies que são encontradas apenas na região dos RAs e que são importantes para a pesca local, tais como sargo-de-beiço - *Anisotremus surinamensis* (Bloch, 1791), 65% das citações; *Archosargus probatocephalus* (Walbaum, 1792), 40%; baiacu-ará - *Lagocephalus laevigatus* (Linnaeus, 1766), rocandor - *Conodon nobilis* (Linnaeus, 1758), 35%; cocoroca - *Orthopristis ruber* (Cuvier, 1830), 30% e pargo-vermelho - *Haemulon steindachneri* (Jordan & Gilbert, 1882), 30%. Os pescadores ressaltam a importância do complexo recifal como berçário para os peixes (35%) e como estrutura importante contra a pesca predatória próxima à costa (31%), sugerindo que os RAs são locais importantes para a manutenção das espécies. Neste sentido, observa-se que os pescadores possuem percepção positiva sobre os RAs implantados na costa norte fluminense, sugerindo que programas governamentais sejam desenvolvidos para ampliação das estruturas recifais a fim de incrementar o estoque pesqueiro local.

Os autores agradecem ao CNPq pelo financiamento do projeto e a FAPERJ pela concessão da bolsa de estudo ao autor JS Lima.